



Secretaria
de Estado
da Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde Gerência de Vigilância Epidemiológica

ATA DA REUNIÃO – COE – 27/05/2020

Reunião realizada no dia 27/05/2020, às 14h30min, por web conferência. Flúvia Amorim (SUVISA) propôs que a reunião se encerre às 17h30min, devido à pauta extensa. Pauta esta dividida em duas partes, se conseguir encerrar a primeira parte da pauta antes do horário, serão discutidos alguns tópicos da segunda parte. **1)** Magna Maria de Carvalho (GVE/SUVISA) inicia mostrando a situação epidemiológica no Estado de Goiás. Que estes dados estarão no Informe Epidemiológico que é publicado no site da SES na quinta-feira (28/05/2020). Na apresentação, mostra que a incidência dos casos está aumentando; que os casos estão interiorizando pelo estado; e que os casos estão aumentando após a flexibilização do isolamento após 19/04. Que em relação a faixa etária, está acometendo mais a população adulta, que os óbitos estão ocorrendo mais em pessoas acima de 70 anos. Em comparação ao ano de 2019 e 2020, a partir da semana 11 está ocorrendo um aumento das SRAG`s. Que a taxa de hospitalização está em 14,4% dos casos e o tempo médio de internação está em 11 dias. Esclareceu sobre a contagem dos óbitos ocorridos no estado; que a Declaração de Óbito (DO), é emitida em 3 (três) vias, uma vai para o cartório, outra para o serviço de saúde e outra para o prontuário. Que pode ser haver alteração, da causa descrita na DO, após investigação. **2)** Situação atual dos leitos na rede pública e privada: Sandro (SAIS) esclarece que vai ter uma reunião na data de 28/05/2020, com SES, SMS Goiânia e Ministério Público/GO. Que não teve habilitação de novos leitos pelo MS, que não sabem quais e quantos. Que a taxa de ocupação pelo Estado está em 55%, o município de Goiânia também tem leitos, Aparecida de Goiânia está com 75 leitos e 35 ocupados e o HCAMP está com 13% de ocupação. Estão em conjunto com a SMS de Goiânia, definindo perfis da internação. Informa também que o estado terá mais alguns leitos de municípios



Secretaria
de Estado
da Saúde



após a estadualização. Com relação a rede privada, está sem informação dos mesmos a uma semana. Doutora Karina D`Abruzzo/MP-GO, solicita a relação dos hospitais privados do Estado por município, para que o MP local possa acioná-lo a passar a informação diariamente. Carla/COSEMS, defende que no âmbito da CIB possa ser discutido sobre a contratualização de leitos. Sandro informa que ainda não tem nenhuma novidade sobre o envio de medicamentos pelo MS para o estado. Bernadete (Assistência Farmacêutica), diz que a distribuição da cloroquina no estado, só está sendo distribuída para casos graves. O COSEMS solicita uma Nota Técnica ou uma Resolução da CIB, sobre o uso da cloroquina, que os mesmos têm posição contrária ao que foi encaminhado aos estados pelo MPF. **3) Projeções de casos e estudo da UFG,** Professora Cristina Toscano apresenta o estudo “Estimativa de Impacto Populacional a Covid-19 em Goiás”, onde em conjunto com os Professores Thiago Rangel e José Alexandre, ambos da UFG, fazem a 3ª projeção para o estado, utilizando informações do Banco de Dados Estadual. Ressaltou que as duas primeiras projeções, feitas em notas técnicas em 02/05 e 15/05 respectivamente foram acertadas com os dados retirados do banco. Nessa terceira projeção, até 22/05, fizeram simulação individual; transmissão intermunicipal. As análises de óbito foram de pacientes dentro de UTI, e realizaram estimativas de transmissão com distanciamento social implantado, e mostrou na apresentação que o R está crescendo. Projeta o cenário por cores no mês de maio: 23 a 29 de maio, isolamento em 50-55%, cenário verde isolamento em 38,29% e cenário vermelho, isolamento em 37,91%. No, início de maio tivemos baixo isolamento, mas a projeção para o futuro, o isolamento tem que ficar em 50%. Se não tiver adesão ao isolamento teremos como resultado, uma maior demanda dos serviços de leitos, aumento os dias de internação, e um aumento do número de óbitos. Só o distanciamento social irá contribuir para a redução de casos, e relembra que as estimativas anteriores foram precisas para o estado, e que a tendência de redução global o isolamento social ao longo do tempo, é observada nos municípios. Pela projeção dos estudos em cores, teremos os picos de óbitos em 20 de junho



Secretaria
de Estado
da Saúde



(azul), 22 de julho (vermelho) e 30 de julho (verde). O estudo também retrata que o pico da demanda por leito é previsto com uma semana antes. Então para o estado o desejável é a cor azul, com isolamento de 50 a 55%. As cores verde e vermelho, seriam a evolução da transmissão da doença. Flúvia ressalta que esse estudo é a direção do trabalho no estado. Doutor Sérgio Nakamura, pondera que o uso da máscara, reduz o R, porém o risco é a mobilidade da população. Opinião essa também do Professor José Alexandre/UFG. Quanto ao retorno das atividades escolares, Alessandra Lima do Núcleo de Evidências da Subsecretaria/SES, apresentou um estudo “Abertura das Escolas pós pandemia”, relatando essa atividade em alguns países, onde todos os países mostrados a transmissão era menor em crianças. Que as aberturas das atividades escolares a situação local e epidemiologia da Covid-19 foram estudadas; as configurações escolares e capacidade de manter medidas de prevenção e controle; que o isolamento aumentou as disparidades educacionais e a violência doméstica; que avaliaram os recursos humanos e financeiros. Que o retorno nos países foram de forma racional, alguns irão voltar às aulas em setembro, outros já encerraram o ano letivo. Que de comum nos países para a abertura gradual tiveram alto nível de planejamento, regras rigorosas de distanciamento e higiene e participação de todos. Os representantes da educação superior no Estado, fizeram uso do espaço para relatar e solicitar: a) Nelson de Carvalho Filho – Reitor da UNIALFA, discorreu das áreas virtuais que a universidade trabalha, dá preocupação de atividades práticas que tem que ser ministradas aos alunos e de uma série de proibições que o MEC impôs; b) Divino Gustavo – UNIFAN, discorreu das atividades práticas dos cursos que a universidade ministrada, e que tem que encontrar o melhor caminho, respeitando todas as normas de saúde; c) Professora Sônia Sousa – PUC Goiás, discorreu sobre o processo de aprendizagem da Universidade nesse período de pandemia, do escalonamento para fechar o semestre do ensino superior e que estão atendendo tudo que é preconizado pelas normas sanitárias; d) Jorge de Jesus Bernardo – Presidente do Sindicato das Entidades Mantenedoras das Instituições de Ensino Superior de Goiás,



Secretaria
de Estado
da Saúde



relata que a contribuição dessas instituições são de contribuição científica, que o foco nos alunos é para terem a carga horária da prática. Flúvia propõe para o retorno das aulas práticas, apresentem documento com o cronograma, número de alunos, o curso e as medidas de controle. Doutora Luciana (Subsecretaria/SES), diz que já estão nas tratativas com a Escola de Saúde Goiás sobre os estágios e os internatos. As instituições de ensino superior relatam que segundo o Conselho Nacional de Educação (CNE), têm um documento recomendador sobre as atividades práticas e laboratoriais para os cursos. Relatam ainda que eles têm um grupo de gestão de risco, segmentado nas instituições, onde já fizeram um planejamento abrangendo toda a universidade e seus pares. E que precisam desse retorno para as práticas laboratoriais. Dr. Sérgio Nakamura propõe também que essa discussão seja feita no âmbito do município de Goiânia, na sua escola de saúde municipal e no COE municipal, pois o município é um campo de estágio também. Como proposta estadual para a qualificação do retorno, Kelly Superintendente da Escola de Saúde de Goiás, será a responsável, em conjunto com a Alessandra da Subsecretaria e técnicos do CIEVS estadual. Para as instituições de ensino, o retorno das aulas têm que ser de forma gradual em agosto, ouvindo todos os envolvidos, com uma programação preliminar, e antes desse retorno uma avaliação e validação do planejamento, bem como avaliação e validação pelo COE Estadual. Lembram que tudo o ensino superior é regulamento pelo MEC, e que as aulas presenciais estão suspensas até 15/06. Luciana (COREN), discorre também sobre o retorno dos estágios e relata sobre a preocupação sobre o uso de EPI's para todos, porque nem todos estão tendo acesso. A Subsecretária diz sobre a oportunidade de aprendizado de tudo isso, e também sobre capacitação do uso de EPI's (em relação a doenças), e de paramentação e desparamentação. **4)** Reabertura de algumas atividades do município – Dagoberto (Vigilância Sanitária de Goiânia) informa que o município de Goiânia criou uma central de fiscalização, e que já receberam mais de 3 mil denúncias até 19 de abril. Após essa data, receberam 9 mil denúncias. Só na semana passada foram 1.500 fiscalizações, desses 600



Secretaria
de Estado
da Saúde



foram notificadas e 140 fechadas por descumprimento, e que a maior dificuldade de fiscalização é a falta de conscientização. **5)** Retorno dos treinos dos clubes de futebol – Doutor Gleiber, representando dos clubes goianos e dirigente do Atlético Clube Goianiense, relata que tiveram uma reunião com o governador, solicitando a liberação aos treinos; que os clubes possuem corpo técnico preparado, com fisiologista, fisioterapeuta, médico e psicólogo. Que esse retorno atende todos os protocolos da CBF. Que os clubes fizeram teste rápido em seus jogadores, e que os pré treinos seriam precedidos de um perfil e um inquérito epidemiológico. Então solicitam: a) autorização para treinos dentro dos clubes. Os clubes geralmente têm 24 jogadores, e seriam grupo de 4; b) Disponibilizariam todos os resultados e inquéritos para as autoridades. Deputado Vinícius Cirqueira, reforça o pedido dos clubes, para quando voltarem às competições estarem melhor fisicamente e não terem quedas/saída precoces nas competições nacionais. Ficaram de encaminhar a SUVISA, a proposta entregue ao Governador. **6)** Situação da abertura das academias – Doutora Karina/MP-GO – relata que foi protocolizado junto ao STF, recorrendo da decisão estadual sobre a abertura de academias, e que estão aguardando a resposta, para a certeza jurídica e tomar decisões. **7)** Informe sobre a situação do grupo formado para validação dos planos municipais – ficou acertado um grupo para fazer essa validação formado por MP, COSEMS, CIEVS, SAIS e CES. O SESMST estadual também se pós à disposição para ajudar os estudos sobre EPI's. Nada mais tendo a discutir, reunião encerrada às 17h30min, já marcando a segunda parte da pauta para ia 28/05/2020, às 16 horas com previsão de encerramento às 18 horas.

Encaminhamentos:

- 1.Devolutiva da reunião com a SMS de Goiânia e o MP/GO referente aos leitos na rede pública e privada: Sandro (SAIS)
- 2., Envio da relação dos hospitais privados do Estado por município para Doutora Karina D`Abruzzo/MP-GO: Sandro (SAIS)



Secretaria
de Estado
da Saúde



3. Envio do Projeto com propostas de retorno das aulas práticas: Conselho Estadual de Educação
4. Retorno dos estágios e os internatos: Escola de Saúde de Goiás - Doutora Luciana (Subsecretaria/SES)
5. Grupo para validação das propostas para a qualificação do retorno das aulas práticas: coordenação da Kelly - Superintendente da Escola de Saúde de Goiás, Alessandra - Subsecretaria e um representante do CIEVS estadual.
6. Enviar projeto para SUVISA com propostas de retorno dos treinos dos clubes de futebol: Doutor Gleiber e Deputado Vinícius Cirqueira
7. Resposta do STF para reabertura das academias – Doutora Karina/MP
8. Devolutiva do grupo de validação dos planos municipais – MP, COSEMS, CIEVS, SAIS e CES e SESMST